



Reforma do mercado europeu da eletricidade: para um sistema energético mais descentralizado e mais democrático

Após a publicação da proposta da Comissão Europeia da reforma do mercado elétrico europeu (EMD, na sigla em inglês), que se destina a fazer face aos graves impactos da atual crise energética, a [Coopérnico](#), cooperativa portuguesa de energias renováveis, e a [Rescoop.eu](#), federação europeia de cooperativas de energia renovável da qual a Coopérnico faz parte, deram o seu contributo para fazer parte do debate legislativo.

A proposta de revisão legislativa do mercado de eletricidade da União Europeia foi divulgada pela Comissão Europeia, com o objetivo de enfrentar os sérios efeitos da atual crise energética.

Ana Rita Antunes, coordenadora executiva da Coopérnico, comenta: "Esta proposta vem esclarecer que todas as famílias e PME têm o direito de partilhar a produção local de energias renováveis para satisfazer as suas necessidades de consumo e esse é, certamente, um passo na direção certa. No entanto, a proposta promove iniciativas comerciais com fins lucrativos, sem ter em conta o impacto negativo que isso poderá ter nas iniciativas comunitárias. Isto poderá, em última análise, prejudicar as iniciativas geridas ao nível local."

Como resposta à proposta da Comissão Europeia, foi criada uma consulta pública, cuja última fase termina hoje, dia 23 de maio, e durante a qual foram apresentadas medidas que se destinam a ser aplicadas o mais breve possível e de forma permanente, como parte da conceção global do mercado de eletricidade e da sua evolução a longo prazo, em conformidade com as novas necessidades da transição energética.

O Coopérnico acredita ainda que, à medida que a União Europeia constrói os alicerces dos mercados descentralizados da energia, tem de haver clareza na definição de regras que garantam que os intervenientes no mercado mais pequenos, menos profissionalizados e não comerciais (como autoridades locais, entidades com atividade económica sem fins lucrativos) não sejam afastados pelas grandes empresas de energia com fins lucrativos. Ana Rita Antunes conclui: "Se não forem adoptadas regras adequadas, a EMD (Electricity Market Design) poderá dificultar a participação dos cidadãos, das PME, das autoridades locais e das comunidades de energia na transição energética. Tal seria contrário aos objectivos do Pacote de Energia Limpa e do Pacto Ecológico Europeu".

Por sua vez, a Rescoop.eu alerta em [comunicado](#): "A reforma da concepção do mercado da electricidade (EMD) representa uma oportunidade crucial para clarificar e melhorar os novos conceitos que tiveram origem no Pacote Energias Limpas, como a partilha de energia, bem como para tornar o mercado interno da eletricidade mais acessível aos cidadãos da UE. No entanto, subsistem questões importantes sobre se a proposta da Comissão Europeia dá prioridade à abordagem correta para construir as bases de mercados energéticos descentralizados e garantir que a EMD continua a ser coerente com a visão da UE, expressa em 2015, de colocar os cidadãos no



centro do sistema energético”.

A REscoop.eu e a Coopérnico apresentaram propostas concretas para que a EMD proporcione um mercado de eletricidade mais democrático, baseado no princípio jurídico da UE da igualdade de tratamento. Todas as reações recebidas durante o período de consulta pública, incluindo a da Coopérnico e da Rescoop.eu, serão resumidas pela Comissão Europeia e apresentadas ao Parlamento Europeu e ao Conselho com o objectivo de alimentar o debate legislativo para melhorar a proposta apresentada.

SOBRE A COOPÉRNICO A Coopérnico, Cooperativa Portuguesa de Energias Renováveis, tem por missão envolver os cidadãos, empresas e diferentes entidades na criação de um novo paradigma energético – renovável e descentralizado – em benefício da sociedade e do meio ambiente. Defende um modelo energético renovável, justo e responsável que contribua para um futuro social, ambiental e energeticamente sustentável.

A Coopérnico foi fundada em 2013 e é a primeira cooperativa portuguesa de energias renováveis. Tem hoje mais de 3000 membros e 2,15M€ de investimento direto dos cidadãos em projetos de produção de energias renováveis, e é a primeira empresa da economia social a fornecer energia elétrica em Portugal Continental.

Este modelo, que se apoia na contribuição dos cidadãos para investir em projetos de energias renováveis, integra agora a comercialização de eletricidade para abastecer famílias e negócios.

A Coopérnico é membro da [REScoop.eu](https://rescoop.eu), a Federação europeia de cooperativas de energias renováveis.

Vídeo Institucional: <https://youtu.be/XBiFj3yGJDo>

Redes Sociais da Coopérnico: [Facebook](#) + [Twitter](#) + [LinkedIn](#) + [Youtube](#)

Para mais informações consultar: www.coopernico.org

Para mais informações e imagens, por favor contacte: Clara Oliveira T: +351 916 753 932 E: clara.oliveira@doctorspinpr.com